

TEORIA DA BELEZA CONSCIENCIAL (HARMONIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A teoria da beleza consciencial é a perspectiva estética transcendente dos padrões convencionais, estruturada no princípio de a expressão harmoniosa dos veículos de manifestação da consciência ser expressão da autorganização íntima, derivada da cosmoeticidade vivenciada.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do Idioma Grego, *théoria*, “ação de observar, examinar, estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu no Século XVI. O termo *beleza* deriva provavelmente do idioma Provençal, *belleza*, ou do idioma Italiano, *bellezza*, “beleza; formosura”, e este do idioma Latim Vulgar, *bellitia*. Apareceu igualmente no Século XVI. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. A expressão *teoria da beleza* foi cunhada pelo pesquisador francês Allan Kardec (pseudônimo de Hippolyte Léon Denizard Rivail, 1804–1869).

Sinonimologia: 1. *Teoria da formosura consciencial*. 2. *Princípio da harmonia consciencial*. 3. Estudo da graciosidade holossomática.

Neologia. As duas expressões compostas *teoria da beleza consciencial mínima* e *teoria da beleza consciencial máxima* são neologismos técnicos da Harmoniologia.

Antonimologia: 1. *Teoria da beleza física*. 2. *Teoria da fealdade; teoria da feiura*. 3. *Teoria da desarmonia consciencial*. 4. *Princípio da hediondeza*.

Estrangeirismologia: o *Retrocognitarium*; o *arbiter elegantiarum*; a expressão *je ne sais quoi*, em referência à beleza inexpressível.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à importância da Homeostaticologia.

Citaciologia: – *A beleza das coisas existe no espírito de quem as contempla* (David Hume, 1711–1776).

Proverbilogia. Eis 1 provérbio chinês relativo ao tema: – *Se houver clareza na alma, haverá beleza na pessoa*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal harmônico; os ortopenseses; a ortopensenidade; os lucidopenseses; a lucidopensenidade; o materpensene da organização intraconsciencial.

Fatologia: a autoconsciencialidade; a higidez do ego; o senso realístico da identidade pessoal; a integridade autoconsciente do soma; o emprego das potencialidades cosmoéticas perso-nalíssimas; a expressão harmônica das faculdades conscienciais; a beleza consciencial utilizada na liderança interpessoal; o senso de equilíbrio, refletindo na beleza; o amadurecimento intracons-ciencial evidenciando a coerência na manifestação; o senso de amor altruístico por tudo e por todos, expressando a beleza fraterna da consciência; a eficiência carismática nos contatos pessoais; a beleza rara, observada na essência da personalidade discernidora e cosmoética; a exposição lúci-da do mundo íntimo revelando a essência da conscin; a autexpressão sincera, demonstrando a graciosidade da consciência; a tranquilidade reverberando no comportamento da conscin; a personalidade catalisadora de traforés pessoais e alheios; a dimensão intrafísica evidenciando a supervalorização da aparência física e refletindo valores e tendências antievolutivas; a cons-trução sociocultural do belo denotando a insipiência coletiva quanto à beleza consciencial; a in-dústria do embelezamento e as cirurgias plásticas, geralmente utilizadas para disfarçar e amenizar

as imperfeições conscienciais, desconsiderando a beleza intrínseca da personalidade; a manutenção dos idiotismos culturais relativos à estética humana; a libertação consciencial do jugo subcerebral quanto à estética mundana; os trafores pessoais evidenciados no *jeitão de ser* da consciência; a amplitude do microuniverso da consciência, ultrapassando as barreiras do soma; a *escala evolutiva das consciências* demonstrando as peculiaridades da harmonia consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático potencializando a harmonia holossomática; a identificação e utilização do macrossoma para fins interassistenciais, denotando a maturidade e o equilíbrio da personalidade; a beleza consciencial além do soma; a psicosfera acolhedora refletindo na beleza somática; o emprego autoconsciente do holochakra, pleno, homeostático para assistir consciexes desarmonizadas; a parabeleza expressa no psicossoma das consciexes amparadoras; a vitalidade energossomática evidenciada na manifestação da conscin; a consciência viabilizadora da megaeuforização doando as energias homeostáticas e pacificadoras a outrem; os parabanhos e a primavera energética embelezando o holossoma da conscin predisposta; o parafato da verdadeira beleza vir da qualidade das bioenergias; a paraidentidade assistencial catalisando os trafores da consciência; a psicosfera irradiando a beleza consciencial do ser desperto; a reverberação do holopensene anticonflitivo e dos sentimentos elevados das comunexes evoluídas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Temperamentologia-Harmoniologia* evidenciando a tendência da conscin para a ponderação e equilíbrio; o *sinergismo da fôrma holopensêntica* sadia; o *magnetismo pessoal* expandindo o sinergismo; o *sinergismo descrenciológico autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento quanto à padronização da beleza*.

Principiologia: o princípio do paracorpo do autodiscernimento; o princípio do posicionamento pessoal (PPP) perante os valores embasadores da beleza consciencial; o princípio das prioridades evolutivas.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à teoria da beleza consciencial.

Teoriologia: a teoria da beleza consciencial; a teoria do descarte dos exageros estéticos antievolutivos; a teoria da Autopensenologia; a teoria do paradigma consciencial evidenciando o prioritário à autevolução; a teoria da qualificação do pensene refletindo na beleza energética pessoal.

Tecnologia: a Paratecnologia da reeducação consciencial repercutindo na harmonia pessoal; as paratécnicas da heterodesassidialidade, indispensáveis ao estudo da beleza; os princípios embasadores das técnicas de viver evolutivamente; as técnicas energéticas desencadeadoras do equilíbrio pessoal; a técnica do sexo diário com parceiro(a) fixo(a), revigorando as energias de ambos, ressaltando a beleza energética e somática; as técnicas conscienciométricas; as técnicas consciencioterápicas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoética; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Mentsomatologia; o laboratório conscienciológico da Assistenciologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Tenepes; o laboratório conscienciológico da Parageneticiologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia; o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitológia: os efeitos profiláticos do EV; o efeito da racionalidade cosmoética sobre o psicossoma; os efeitos das autocriticas profundas, prevenindo as imaturidades relacionadas à autoimagem e autestima; os efeitos recicladore do egocídio, potencializando o entendimento e utilização da beleza holossomática para fins interassistenciais; os efeitos da parabeleza; os efe-

itos negativos da patopenseidade na saúde holossomática; os efeitos desarmônicos das autodisplicências quanto à autodesassodialidade.

Neosinapsologia: as neossinapses adquiridas a partir das reciclagens intraconscienciais propiciando a harmonia holossomática.

Ciclogia: o ciclo profilático da robotização consciencial entendimento-discernimento-conhecimento; o ciclo biológico infância-adolescência-meia-idade-maturidade evidenciando as oportunidades de renovações e aplicações dos traidores pessoais.

Binomiologia: o binômio comunicação visual-comunicação paravisual; o binômio harmonia pessoal-energia saudável; o binômio discernimento-afetividade revelando a magnitude pessoal; o binômio autocritica-heterocrítica quanto aos idiotismos culturais vinculados à beleza; o binômio centrifugação do egão-imperturbabilidade; o binômio forma-conteúdo; o binômio consciência-lúcida-holopense sadio.

Interaciologia: a interação soma-energossoma; a interação autocosmoeticidade-beleza consciencial; a interação parabeleza-poder consciencial; a interação beleza-magnetismo pessoal; a interação beleza física-exposição inevitável; a interação beleza holossomática-força presencial.

Crescendologia: o crescendo EV-domínio energético reverberando na homeostase holossomática.

Trinomiologia: a beleza consciencial expressa no trinômio energia-empatia-assistencialidade.

Polinomiologia: o polinômio postura-olhar-voz-gesto denotando o magnetismo pessoal; o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma evidenciando a beleza singular dos veículos de manifestação da consciência; o polinômio autovalores-autocosmoética-intencionalidade-autocoerência exemplificando a postura harmônica pessoal.

Antagonismologia: o antagonismo beleza apolínea / beleza dionisíaca; o antagonismo beleza / feiura; o antagonismo força presencial / insignificância pessoal; o antagonismo beleza / desleixo; o antagonismo beleza natural / beleza artificial; o antagonismo beleza acolhedora / beleza repulsora.

Paradoxologia: o paradoxo da beleza consciencial coexistir com o soma desgracioso; o paradoxo da beleza sublime poder coexistir com a vampirização energética.

Politicolologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a discernimento-cracia; a conscienciocracia; a refutaciocracia; a ditadura da beleza.

Legislogia: as leis da Parageneticologia.

Filiologia: a neofilia; a conviviofilia; a decidofilia; a teaticofilia; a proexofilia; a conscienciofilia; a energofilia.

Fobiologia: a dismorfofobia.

Sindromologia: a síndrome da autodesorganização cronicificada; a síndrome da subestimação; a síndrome da despriorização existencial.

Maniologia: a megalomania; a mania artística; a egomania.

Mitológia: o mito de Vênus, deusa da beleza; o mito de Narciso.

Holotecologia: a somatoteca; a psicossomatoteca; a evolucioteca; a pensenoteca; a psicoteca; a cosmoeticoteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Harmoniologia; a Holomatuologia; a Intencionologia; a Intraconscienciologia; a Cosmovisiologia; a Parageneticologia; a Holossomatologia; a Inventariologia; a Parapatologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência vaidosa; o público consumidor de produtos de beleza; as pessoas insatisfeitas com a própria imagem corporal; a pessoa bem-apessoada; a consciência magnificente; a isca humana inconsciente; a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interasistencial; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o homem de ação; o sedutor; o modelo; o galã; o *metrossexual*; o homem desleixado; o homem banal; o homem belo; o acoplamentista; o intermissivista; o comunicador; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o proexist; o proexólogo; o epicon lúcido; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o voluntário; o verbetólogo.

Femininologia: a mulher de ação; a sedutora; a modelo; a mulher elegante; a mulher desleixada; a mulher banal; a mulher bela; a acoplamentista; a intermissivista; a comunicadora; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexist; a proexóloga; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a voluntária; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens interassentialis*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: teoria da beleza consciencial mínima = a expressão holossomática harmoniosa do tenepessista exitoso; teoria da beleza consciencial máxima = a expressão holossomática harmoniosa do *Homo sapiens serenissimus*.

Culturologia: a cultura do corpo; a cultura do holossoma; a cultura da parabeleza.

Caracterologia. Segundo a *Autevoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 especialidades conscienciológicas empregadas ao modo de ferramentas evolutivas pelas consciências lúcidas, denotando trafores holossomáticos úteis à vivência da teoria da beleza consciencial:

01. **Autodespertologia:** o comprometimento perante o autodesassédio e o heterodesassédio.
02. **Autopensenologia:** a conquista da ortopensenidade e da anticonflituosidade pessoal.
03. **Autoproexologia:** a utilização dos recursos intraconscienciais traforísticos para alcançar o compléxis.
04. **Energossomatologia:** a autodeterminação quanto à prática do *estado vibracional*.
05. **Evoluciologia:** a aplicação da *inteligência evolutiva* (IE).
06. **Intermissiologia:** o autocomprometimento perante a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).
07. **Megagesconologia:** a autodeterminação com a obra tarística e libertária.
08. **Ofiexologia:** a atuação da minipeça interassistencial na policarmalidade.
09. **Psicossomatologia:** a maturidade emocional.
10. **Tenepessologia:** a persistência quanto à assistência inegoica.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a teoria da beleza consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adorno consciencial:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Antianatomia humana:** Paranatomia; Nosográfico.
03. **Assinatura pensônica:** Pensenologia; Neutro.
04. **Beleza:** Psicossomatologia; Neutro.
05. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Consciência harmonizada:** Harmoniologia; Homeostático.

07. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Holopensene existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
09. **Macrossomatologia:** Somatologia; Homeostático.
10. **Máscara social:** Parapatologia; Neutro.
11. **Materpensene predominante:** Materpensenologia; Neutro.
12. **Megaidiotismo cultural:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Pensene empático:** Autopensenologia; Homeostático.
14. **Síndrome da abstinência parafisiológica:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.
15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A TEORIA DA BELEZA CONSCIENCIAL IMPLICA NA VALORIZAÇÃO E USO DE TRAORES HOLOSSOMÁTICOS, PERSONALÍSSIMOS, ULTRAPASSANDO CONCEITOS INTRAFÍSICOS E SUPERFICIAIS DA ESTÉTICA CONVENCIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica adequadamente, de modo teático e cosmoético, os traores holossomáticos da beleza consciencial? Quais têm sido os resultados até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Eco, Umberto;** *História da Beleza*; 434 p.; 17 caps.; 185 fotos; 40 refs.; alf.; 24 x 17 cm; enc.; Record; São Paulo, SP; 2004; páginas 48, 53, 72, 99, 121, 125, 131, 225, 237, 269, 275, 329, 381 e 413.
2. **Herscovici, Cecile Rausch;** *Anorexia Nervosa e Bulimia: Ameaças à Autonomia*; 184 p.; 9 caps.; alf.; 23 x 16 cm; enc.; Artes Médicas; Porto Alegre, RS; 1997; páginas 21, 41, 109 e 171.
3. **Kardec, Allan;** *Obras Póstumas*; 478 p.; 24 caps.; alf.; 18 x 13 cm; enc.; FEB; Rio de Janeiro, RJ; S. D.; página 197.
4. **Novaes, Joana V.;** *Com que Corpo eu vou?*; 214 p.; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; Pallas; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 30 a 50.
5. **Idem;** *O Intolerável Peso da Feiúra: Sobre as Mulheres e seus Corpos*; 272 p.; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; Garamond; Rio de Janeiro, RJ; 2006; página 10.
6. **Paul, Pamela;** *Pornificados: Como a Pornografia está transformando a nossa Vida, os nossos Relacionamentos e as nossas Famílias*; 272 p.; 8 caps.; alf.; 24 x 16 cm; enc.; Cultrix; São Paulo, SP; 2006; páginas 73 e 105.
7. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 52 a 71.
8. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 219 a 226.
9. **Vigarello, Georges;** *História da Beleza (Histoire de la Beauté)*; trad. Léo Schlafman; 248 p.; 17 caps.; 113 refs.; alf.; 22 x 14 cm; br.; Ediouro; Rio de Janeiro, RJ; 2006; página 153.

L. Z.